

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF		
Aluno: SILVIA GOMES CAJÃO PINHEIRO	Grupo: 5	
SÉRIE: 9ª Ano	BIMESTRE: 2º	CICLO: 2º
TUTOR (A): ROBERTA VIEIRA	CRÔNICA E CONTOS	
Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão revisada)		

PALAVRAS-CHAVE: conto; elementos do enredo; narrador; figuras de linguagem.

TEXTO GERADOR I

Metrô

Ele recebeu o bilhete que o vendedor, atrás das cabines envidraçadas, passou pela abertura e caminhou entre a pequena multidão rumo ao local de parada dos trens. Todo dia quase sempre as mesmas coisas, as mesmas pessoas, a mesma porção de loucura e confusão acompanhando aquela gente. Introduziu o bilhete no vão indicado e transpôs a borboleta eletrônica. Aguardou de pé, pensando abe-se lá o quê desse seu final de adolescência-começo de idade adulta. Meio minuto depois, um vulto prateado, de bico iluminado, cortou o túnel áspero e bem aparado, vindo manso e imponente parar a poucos centímetros dos passageiros.

Todos entraram. Dentro do veículo laminado, os passageiros se assemelhavam as caras enterradas no jornal do dia, na revista de esporte, no best-seller, no caderno da escola. Cada gota de tempo que escorregava entre uma e outra estação precisava ser bem usada.

Ele se acomodou. Sorte. Nem sempre, àquela hora, conseguia lugar para largar o corpo cansado.

O trem, rápido, pôs-se a caminho de seu destino, movido principalmente pelo desejo apressado dos passageiros de chegar aonde queriam. ___ Próxima estação...

O ruído impessoal da voz metálica indicava as paradas aos mais desatentos.

Foi assim, numa dessas paradas, que ele a viu. O carro em que estava anunciada a estação, diminuiu voluntariamente a marcha e foi parando, parando. No mesmo instante, outro carro vinha em sentido contrário, diminuindo de igual modo a velocidade, parando na mesma estação, do outro lado da plataforma de desembarque. Foi assim, entre dois murais, usados para fazer a propaganda de tênis e cigarros, limitados apenas por duas fortes janelas de vidros pesados, grossos e claros, que ele a viu, dentro do outro carro, conversando com alguém.

___ Por que você se lembrou disso agora?

___ Não sei... Quem sabe lá o que regula a portinha das lembranças. ___ Tanto tempo...

___ Cinco ou seis anos. ___ Vocês nunca mais se viram? ___ Não.

___ Você não quis? ___ Até quis, mas não deu. A gente era pouco mais que criança... mocinho e mocinha recém-saídos da infância. Foi uma ligação muito forte.

Mais um gesto com as mãos... o vaivém harmônico dos lábios... ele teve certeza: era ela. Apesar dos anos que não se viam, o rosto dela não fora afastado dos guardados da sua lembrança. Se o destino pregara uma peça em ambos, separando-os sem direito a conciliação, devolvia agora, ainda que sem correção monetária, a mesma moeda antes tomada. Bastava apenas furar o bloqueio da janela de vidro. Questão de segundos. Mas não era tão fácil assim.

Foi impossível remover o vidro de sua janela. Seria preciso pensar depressa em outra solução. Ele não tinha nada que pudesse atirar, acreditando na certeza da pontaria, para fazer barulho no vidro chamando a atenção da moça. Olhou

em volta e nada viu. Os carros do metrô, desgraçadamente estavam sempre limpos. Pensou em gesticular. Talvez uma sequência de gestos de braços pudesse chamar-lhe atenção.

Quantas vezes ele mesmo não gastara parte de seu tempo analisando pacientemente a coreografia de alguma gesticulação extravagante. Ergueu os braços, cruzou-os e descruzou-os seguidamente, a princípio meio sem jeito, sob os olhares implacáveis de alguns passageiros, mas depois acelerando o ritmo do movimento.

No outro carro, alguns passageiros olhavam distraídos a expressão exagerada daquela estranha sinfonia de gestos. Alheia a tudo, ela continuava a conversa.

___ A gente se ligou muito... era uma coisa muito forte.

___ E por que acabou?

___ Uma briguinha boba, dessas tantas que acontecem aos montes na vida de todo mundo.

___ Se foi só isso...

___ Não foi só isso. A sorte não jogou do nosso lado. Meu pai teve que se mudar, por causa do emprego, e levou junto toda família. Eu fui, também, de mudança, com transferência de escola, de amigos e... de amor, sem direito a reclamação.

___ E não deu pra procurá-lo depois?

___ Não deu, não... fiquei sem telefone... envolvida com novos amigos, nova escola.

___ Vocês nunca mais se viram?

___ Não.

___ Então não era tão forte!

Nem mesmo aquela mistura menos estática de seus gestos chamou a atenção dela. Os passageiros que entraram na nova estação começaram a acomodar-se nos lugares vagos. Não havia outra saída, a última e desesperada tentativa seria gritar por ela. Mas onde? Ele parou bruscamente de gesticular, olhou à sua volta e viu as portas do carro ainda abertas. No mesmo instante, a voz desumana do controlador deu o sinal de que as portas seriam fechadas. Numa fração de segundos, antes do fim do zumbido metálico, ele estava meio corpo fora, a boca aberta, as entranhas gritando o nome dela: ___ Anaaaa!

A palavra e o nome ganharam espaço no frio escuro do túnel e fazendo cócegas no cimento concreto, perderam-se no barulho da marcha já acelerada do trem.

Edson Gabriel Garcia. Cochichos e Sussurros. São Paulo. : Atual, 1988. pp, 14-17

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em uma narrativa, há a presença do narrador, que pode ser uma das personagens da história. Nesse caso é chamado **narrador-personagem** e o foco narrativo, ou seja, o ponto de vista pelo qual a história é narrada é o de **1ª pessoa**. Quando o narrador não participa da história, apenas a narra, é chamado **narrador-observador** e o foco narrativo é de **3ª pessoa**.

Caracterize o narrador e o foco narrativo do conto "Metrô" e comprove sua resposta com trechos do texto.

Habilidade trabalhada Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo personagens e conflito.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno perceba que narrador do conto **não participa** da história. É, portanto, narrador-observador e o foco narrativo é o de 3ª pessoa. Também é importante que o discente perceba que é possível observar essas características em trechos em que pronomes e verbos foram empregados na 3ª pessoa, como: "Ele recebeu o bilhete (...)" \ "Introduziu o bilhete no vão indicado(...)" \ "(...) Transpôs a borboleta eletrônica."

QUESTÃO 2

Enredo ou **trama** são acontecimentos organizados numa sequência. Geralmente, o enredo de um conto tradicional é constituído dos seguintes elementos:

- **Situação inicial:** momento em que o narrador apresenta as personagens, os fatos iniciais e, às vezes, o tempo e o espaço.
- **Complicação:** nessa parte, tem o início do conflito.
- **Clímax:** é o momento culminante, de maior tensão da história.
- **Desfecho:** é a conclusão da história.

Agora, identifique esses elementos no conto "Metrô".

Habilidade trabalhada Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta Comentada

O estudo deste tema está acontecendo há algum tempo, por isso, espera-se que o aluno (a) já seja capaz de identificar:

***Situação inicial:** primeiro parágrafo do texto do primeiro bloco: um rapaz aguarda a chegada do trem em uma estação de metrô.

***Complicação:** no segundo parágrafo, do primeiro bloco, quando o rapaz entra no trem, e a narrativa vai caminhando para o início do conflito: a parada simultânea dos dois trens e o momento em que o rapaz enxerga a antiga namorada.

***Clímax:** quinto bloco, instante em que o rapaz grita o nome da moça que está no trem ao lado.

***Desfecho:** trata-se do desencontro dos dois jovens.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 3

Quando empregamos as palavras em seu sentido conotativo, figurado, estamos utilizando um recurso de expressão conhecido como **figura de linguagem**. Veja algumas delas:

Metáfora

Quando estabelece comparações sem uso de palavras ou expressões comparativas.

Comparação

Quando a relação de aproximação entre elementos ocorre a partir de palavras ou expressões comparativas

Personificação ou prosopopeia

Quando atribuímos ações humanas (visitar, brincar, cortar, vir etc.) ,sentimentos, a seres inanimados ou não humanos.

Pleonasmo

Como recurso de expressividade, é a reiteração de uma ideia subentendida. Também entendida em alguns contextos como redundância.

Eufemismo

Mecanismo que consiste em suavizar a expressão de uma ideia triste ou trágica com palavras amenas.

Observe o trecho destacado e indique a que figura de linguagem se enquadra, verificando os tipos acima citados:

"Meio minuto depois, um vulto prateado, de bico iluminado, cortou o túnel áspero e bem aparado, vindo manso e imponente parar a poucos centímetros dos passageiros."

Habilidade trabalhada Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta Comentada

Considerando que não observamos eufemismo, já que neste trecho não existe expressões para suavizar ideias, nem pleonasma, já que não existe repetição de ideias. Não existe Comparação, já que não existem palavras comparativas, não há Metáfora, pois não existem comparações implícitas. Podemos concluir a presença da personificação, visto que as expressões "vulto prateado", "bico iluminado cortou o túnel" são expressões que atribuímos a seres humanos.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora que você já leu fragmentos de um conto, que tal ler um conto inteiro? Continuando o trabalho com esse gênero textual, que tal produzir um conto? Aborde nele o assunto que você desejar. Você pode escrever uma história que retrate fatos reais, como a de Edson Gabriel Garcia ou um conto fantástico. Antes de começar a escrever, é importante pensar no enredo e na maneira como vai organizá-lo. Por isso, faça um planejamento prévio e só então comece a redigir. O enredo será a base de seu texto. Não se esqueça de que seu texto deve apresentar:

- A situação inicial, incluindo a apresentação das personagens;
- A complicação, expondo o conflito;
- O clímax;
- O desfecho, com a resolução do problema.

Habilidade trabalhada

Planejar e produzir um texto narrativo curto dos gêneros estudados.

Resposta Comentada

Espera-se que o discente antes de iniciar o conto, defina o espaço e a época em que os fatos acontecerão. É preciso definir também o foco narrativo da história (1ª ou 3ª pessoa). Lembrar-se de que as ações devem ser encadeadas de forma coerente e organizadas. Observar o espaço e o tempo em que os fatos ocorrerão. Dar um título ao conto que seja adequado e motivador.

Após a realização, releia o texto e se for preciso, reescreva-o antes de passar a limpo. Desse modo poderá aperfeiçoá-lo.

Será proposto aos discentes que troquem seus textos com um colega, como forma de aperfeiçoamento e correção.

BIBLIOGRAFIA

SOUZA, Cássia Garcia de; CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Linguagem criação e interação. 9º ano. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BORGATO, Ana Maria Trincon; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. Tudo é linguagem: Língua Portuguesa. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2009.